



Os 3 maiores desafios dos Gestores de Transportes e Logística e como ultrapassá-los

Índice

Introdução: O que o futuro reserva aos transitários?	3
Quais são os 3 maiores desafios enfrentados pelos gestores de transportes e logística e como ultrapassá-los!	4
Leis e regulamentações governamentais	5
Investimento em novas tecnologias de informação	6
Recursos humanos qualificados	7
Novos desafios para as empresas de transportes e logística em 2016	8
Conclusão	9

Partilhe este guia:



Introdução:

O que o futuro reserva aos transitários?

A cadeia de aprovisionamentos está em constante mudança. O mercado muda, as preferências dos clientes mudam e os produtos também. Quem administra a logística, tem de pensar em processos flexíveis que possam absorver essas alterações.

Facilmente associada a questões relacionadas ao transporte, a logística é uma área de gestão mais complexa. Ela envolve toda a cadeia de aprovisionamentos, o que inclui o planejamento da armazenagem, a circulação e a distribuição dos produtos.



Com a elevada volatilidade das taxas de frete e dos preços do petróleo, o mercado transitário está a passar por mudanças estruturais, e esta situação de incerteza global, significa que os transitários precisam de estar em sintonia e atentos às tendências macro-económicas.

Muitos transitários, até mesmo alguns dos maiores, não têm as ferramentas que lhes poderiam dar a visibilidade e a agilidade necessárias, para prosperarem neste ambiente de mercado tão desafiador.

Quais são os 3 maiores desafios enfrentados pelos gestores de transportes e logística e como ultrapassá-los!

Os grandes centros urbanos com seus dilemas de mobilidade e todas as suas restrições, somado às burocracias, são problemas novos que exigem dos gestores modernos também novas soluções.

O avanço da tecnologia dos equipamentos de transporte e iniciativas como a intermodalidade, a multimodalidade (integração de vários modais de transporte) e a terciarização desta atividade a operadores logísticos têm sido importantes para a redução dos custos de transporte.

Soluções antigas já não servem para resolver os novos problemas, pelo que é preciso pensar diferente.

Inovar será o grande diferencial para a logística de transportes, em qualquer época ou cenário.

Leis e regulamentações governamentais

Existem leis e regulamentações governamentais que buscam “moralizar” os transportes e que criam barreiras ao comércio internacional, burocratizando e onerando as operações. Quando se trata de bens movimentados que têm direitos associados e que estão, portanto, relacionados com as receitas dos países, é necessário processar as declarações e atender aos requisitos de conformidade, garantindo que todos os direitos e os impostos adequados são pagos.

No entanto, neste cenário, podemos ver alguns países acelerar a circulação de mercadorias para os países membros, facilitando a vida aos transitários ou reduzindo os obstáculos ao comércio, o que também vai tornar a vida das companhias de navegação mais fácil.

Partilhe este guia:



Leis e regulamentações governamentais

As companhias de transporte de sucesso estão cientes dos desafios globais, tais como aderir a regras e regulamentos internacionais, utilizar métodos de transporte adequados, considerando a visibilidade da cadeia de abastecimento, e saber quando confiar a expedição de mercadorias a especialistas para começarem a fazer o trabalho que até então eles faziam.

Compreender as constantes mudanças das regras e das regulamentações de todo o mundo, é fundamental para o transporte sem fronteiras. Os problemas que ocorrem mais comumente no transporte internacional, surgem a partir de erros na documentação, por os despachantes aduaneiros não terem a informação adequada sobre os itens.

Para evitar atrasos significativos ou custos adicionais nas despesas de transporte, em resultado de negligências logísticas, é necessário colaborar com as alfândegas na origem e no destino, para assegurar a todas as informações estão em conformidade com os regulamentos e os procedimentos específicos de cada país.



Não importa como ou quantos embarques realizamos, não é preciso muito para uma expedição internacional ser complicada. É importante saber quando pedir ajuda e **estabelecer parcerias para atenuar as dificuldades, confiando nos especialistas que são conhecedores dos regulamentos de transporte internacional.**

Partilhe este guia:



Investimento em novas tecnologias de informação

Para além de serem valorizadas pelos clientes, as novas tecnologias de informação (TI) facilitam o cumprimento de muitas regulamentações definidas pelos governos, mais especificamente, das regras definidas pelas alfândegas.



Voltando à necessidade de acompanhar a constante mudança, não há dúvida que o transporte tem muito a ganhar com o uso dos novos métodos científicos e das tecnologias, para ajudar na monitorização e resolução de muitos dos problemas que se apresentam ao setor.

Para gerir a logística, é fundamental contar com software de gestão que ajude a controlar, por exemplo, os stocks. A sua utilização é primordial, já que dificilmente as operações poderão ser controladas apenas na "ponta do lápis" ou com um software simples, como as folhas do excel.

As empresas de transportes e logística, principalmente as de menores dimensões, podem sentir dificuldades em investir o seu capital nalguns pacotes de software que, por vezes, integram várias soluções.

No entanto, após alguma resistência, os sistemas de informação geralmente acabam por ser adotados por estas empresas em virtude do seu **baixo custo face aos benefícios gerados.**

Investimento em novas tecnologias de informação

É com muita dificuldade que as companhias de navegação têm trabalhado num mercado transitário tão disperso. Tradicionalmente, esta interação era muito manual, contando com a experiência das equipas de ambos os lados e com a transferência de toda a documentação em papel, utilizando também o telefone, o fax e o e-mail.

Perante as mudanças do mercado, são as grandes companhias de navegação e os transitários, que têm processado a mudança, realizando a maioria dos embarques através do intercâmbio electrónico de dados. No entanto, grande parte do mid-market e a maioria dos pequenos operadores que trabalham no mesmo espaço, não têm capacidade de implementar sistemas de TI e aproveitar as opções da conexão direta.



Recursos humanos qualificados

À medida que o conceito de logística integrada se foi difundindo entre as empresas e se tornando mais sofisticado, a exigência de profissionais mais preparados e com mais autonomia foi aumentando.

Ainda existem poucos profissionais especializados em logística no País. Os gestores dos transportes de logística devem ter uma visão macro, holística e acima de tudo **serem excelentes líderes, verdadeiros maestros, envolvendo todos os departamentos.**

Ter uma equipa preparada, que compreenda a logística e as suas singularidades, que seja capaz de lidar com as dinâmicas do mercado e que consiga identificar e implementar soluções para os novos desafios de negócio, **exige preparação, investimento de tempo e de recursos financeiros.**

Também é importante tocar na ferida e abordar o tema da **ética**: preparar pessoas dotadas de valores é de extrema importância, pois num cenário onde alguns nichos do mercado estão viciados, é necessário gente honesta e incorruptível.

Novos desafios para as empresas de transportes e logística em 2016

Segundo o [British International Freight Association \(BIFA\)](#), a política do governo e as mudanças legislativas seriam dois fatores que, este ano, trariam ainda maiores desafios aos transitários, para além das questões económicas.

Os dois principais impactos da legislação, serão a implementação do Código Aduaneiro Comunitário redenominado **Código Aduaneiro da União (CAU)** - Union Customs Code (UCC) e uma emenda à **Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar** - Safety Of Life At Sea (SOLAS), de acordo com o Diretor Geral do BIFA, Robert Keen.

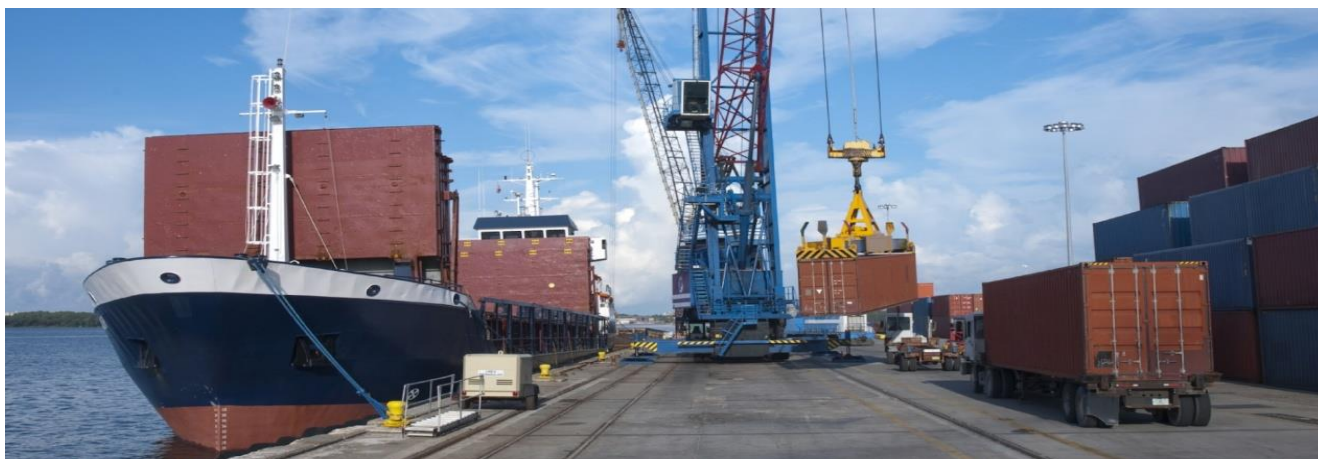
O **Código Aduaneiro da União** está a ser introduzido em toda a União Europeia em Maio de 2016, e afectará as regras sobre como bens atravessam as fronteiras da UE. Ele vai **incluir garantias obrigatórias para cobrir potenciais taxas aduaneiras, a necessidade de todas as comunicações entre as autoridades aduaneiras e os operadores económicos serem eletrónicas, e o fim de certos relevos.**



A alteração à **Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar**, que entrará em vigor em Julho, vai exigir a **verificação do peso bruto dos contentores antes do seu carregamento.**

Conclusão

A expedição de mercadorias e a logística continua a ser uma indústria em crescimento. Mesmo assim, as empresas de transporte e logística terão de lidar com inúmeros problemas nos anos vindouros. Por exemplo, à medida que as rotas comerciais se tornarem mais competitivas e que as taxas de frete caírem, o tradicional poder de argumento negocial da indústria com os seus carregadores será desafiado. Uma estratégia importante para contrariar esse desafio é **usar a solidez económica para negociar em nichos de mercado, em importantes rotas de comércio e geografias, especialmente nos mercados emergentes.**



Outra chave para o crescimento e a rentabilidade será a capacidade de analisar as necessidades dos clientes e, de seguida, responder rapidamente com soluções de logística, diferenciadas e avançadas. Isso exigirá **melhores ferramentas de TI para melhorar a eficiência dos processos internos e gerar análises que resultam em uma compreensão mais profunda das indústrias dos clientes e dos processos de negócios.**

De acordo com uma pesquisa da Accenture, que analisou o desempenho das empresas no setor de expedição de mercadorias e logística de contrato de 2008-2011, o alto desempenho deve o seu sucesso a uma combinação de fatores: **o domínio sobre rotas comerciais lucrativas, estratégia de crescimento nos principais mercados emergentes e modelos de negócio suportados por excelência operacional e projetados para desenvolver competências nas indústrias clientes**, enquanto prestam aos clientes mais informação e melhor serviço, ao mesmo tempo.



Partilhe este guia:





Sobre a Multicargo

A MULTICARGO foi fundada em Outubro de 2010 por um profissional com mais de 25 anos de experiência na atividade de transportes e logística, apoiado por uma equipa sólida, dinâmica e experiente. Conta, ainda, com uma vasta rede de agentes, agrupados numa network internacional, com escritórios em todo o Mundo.

Oferecemos um serviço multifacetado, personalizado e direcionado às necessidades dos nossos clientes.

Agradecemos o seu interesse!



MULTICARGO

TRANSPORTES E LOGÍSTICA

Zona Industrial de Aveleda
Travessa do Bairro, 92
4485-010 Vila do Conde
Portugal
+351 220 930 060